



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Correio de Sergipe • Aracaju
sábado • 31 de agosto de 2013

DO HGJAF

MPE faz mais uma audiência sobre saída dos médicos

E o impasse entre a Fundação Hospitalar de Saúde (FHS) e os médicos cirurgiões de cabeça e pescoço continua. Devido à urgência da situação, o Ministério Público Estadual (MPE) realizou ontem mais uma audiência para tentar resolver a questão da saída, por questões salariais, de cinco doutores dessas especialidades do Hospital Governador João Alves Filho (HGJAF). E apesar de não existir ainda nenhuma definição sobre a regularização dos serviços, algumas propostas foram feitas pelos profissionais da saúde e na próxima segunda-feira, 2, haverá outra reunião para novas discussões. Atualmente, apenas uma médica está realizando os procedimentos cirúrgicos e 77 pacientes que têm tumores malignos esperam para serem submetidos a uma cirurgia na unidade.

Segundo o presidente da FHS, Marcelo Vieira, a Fundação está tentando contratar uma unidade privada para que os pacientes passem pela cirurgia, enquanto o serviço do

“

Estamos preocupados, porque são pacientes com câncer”

Euza Missano | Promotora

HGJAF não for regularizado. Mas, durante a audiência, os médicos de cabeça e pescoço fizeram uma nova proposta para retor-

narem ao trabalho e ela será analisada. “Os médicos primeiro fizeram uma proposta, mas os valores não puderam ser aceitos pelo impacto financeiro na Fundação. Agora eles fizeram uma nova proposta, vamos analisá-la e voltaremos a nos reunir na próxima segunda-feira”, disse.

Já de acordo com **Euza Missano**, promotora do MPE, o órgão está preocupado porque há uma fila de pacientes à espera da cirurgia de cabeça e pescoço e muitos desses casos não podem esperar por causa da gravidade da doença. “Estamos preocupados porque são pacientes que têm tumores malignos e que não podem esperar pela cirurgia. Dos 77, alguns casos são de patologias muito graves e se essas pessoas não passarem logo pelo procedimento poderão vir a óbito. Foram apresentadas novas propostas, avançamos nas negociações e esperamos resolver essa situação que é de urgência na próxima audiência”, afirma.